



DESDE 1976  RELATÓRIO  
**maoz·israel**

Traduzido por Best Content - @bestcontentbr

MAIO 2024 | NISAN-IYYAR 5784

# PROCURADORES DO IRÃ

Acima: Um outdoor no Iêmen retrata os líderes dos Houthis, do Hezbollah, do Hamas, da Jihad Islâmica e do Ayatollah Ali Khamenei do Irã, todos unidos pela mesma causa

Por **Shira Sorko-Ram**

**N**ão muito tempo depois de chegar em Israel, em 1967, eu procurei pela minha amiga Elizabeth, nos conhecemos durante uma das viagens a Israel. Minha mãe, que participava dessas viagens regularmente, também conheceu Elizabeth e pensou que ela combinaria muito com Chuck Kopp. Chuck dirigia uma loja de Bíblias em Jerusalém, que foi fundada pelo seu avô antes de Israel nascer (se estabelecer como nação). Minha mãe estava certa e eles se casaram em seguida. E como muitos casais que procuram um escape por perto, Chuck e Elizabeth decidiram tirar férias no belo Líbano.

Na época, as belezas naturais e os locais históricos do Líbano eram lotados de turistas. A economia libanesa era conhecida como um setor bancário que atraía capital. O comércio e os serviços tornaram o Líbano em um fator de grande importância no Oriente Médio. Os libaneses de origem cristã tendiam a ser bem-sucedidos financeiramente.

O Líbano foi o único país árabe que elegeu um cristão como político governante. Naquela época, 55% dos libaneses eram árabes cristãos tradicionais de marionitas e de outras denominações. Os muçulmanos Sunitas e Xiitas eram uma minoria. O Líbano era conhecido como a Suíça do Oriente.

*O Líbano era conhecido como a Suíça do Oriente. Quando meus amigos voltaram, disseram que era um dos lugares mais bonitos que já tinham visto.*

Quando meus amigos voltaram, disseram que era um dos lugares mais bonitos que já tinham visto. Tinha um toque Europeu, seus cidadãos falavam Árabe, Francês e Inglês. E embora não tivessem relações com Israel, era considerada uma nação pacífica.

### A Entrada De Yasser Arafat

Contudo, em 1969, pouco depois de outras nações árabes terem lutado e perdido a Guerra dos Seis Dias com Israel, um egípcio chamado Yasser Arafat tornou-se presidente de uma pequena milícia chamada Organização de Libertação da Palestina a (OLP). Baseou-se na Jordânia e usou aquela nação para lançar ataques terroristas

contra Israel. Seu país adotivo, Jordânia, ficou muito desconfiado de seu crescente poder entre a população rural daquele país. Finalmente, se cansou e expulsou ele e sua milícia. Então, eles se realocaram no Líbano.

A população muçulmana começou a se expandir no Líbano e os refugiados—recentemente denominados “Palestinos” por Arafat—se mudaram para o Líbano. A Suíça do Oriente perdeu a

O Líbano era a Suíça do Oriente médio na década de 60, antes das forças Islâmica tomarem o poder

sua maioria cristã. E durante 15 anos, o Líbano sofreu uma guerra civil horrenda—entre Xiitas e Sunitas, Cristãos e Drusos.

Várias milícias cristãs foram formadas para tentar proteger os seus dos muçulmanos. E, claro, as milícias muçulmanas aproveitaram todas as oportunidades para atacar Israel. Naturalmente, Israel reagiu.

### Israel E O Major Cristão

Por volta de 1975, o exército libanês começou a se desintegrar. Um oficial cristão marioneta, o major Saad Haddad, que se tornou um cristão renascido, e rompeu com a sua brigada de cerca de 2.500 soldados cristãos libaneses, juntamente com alguns drusos e até alguns muçulmanos. Ele posicionou as suas tropas no sul, onde os seus soldados protegeriam cerca de 150 mil cidadãos libaneses do massacre muçulmano.

O preço para manter esta parte do sul do Líbano foi brutal e o Major Haddad e as suas tropas começaram a



Ari e Shira com seus dois filhos visitando o Major Saad Haddad

trazer os seus feridos para a fronteira de Israel. Ele implorou por ajuda a Israel. Durante esse período, um terço dos pacientes nos hospitais do norte de Israel eram libaneses. Essa abertura da fronteira ficou famosa como ‘A Boa Cerca’.

Em 1978, Israel teve a sua dose de ataques terroristas por parte das milícias muçulmanas lideradas por Arafat e pela OLP. As FDI invadiram o Líbano e empurraram a OLP para trás 18 milhas até ao rio Litani, criando uma zona tampão de 80 milhas de comprimento. O recém-formado Exército do Sul do Líbano (SLA) do Major Haddad tornou-se aliado leal, lutando ao lado das FDI contra a OLP.

Mas a OLP de Arafat continuou a sua campanha para destruir o odiado Israel. Os seus constantes ataques à população civil judaica fizeram com que as FDI invadissem novamente o Líbano em 1982, em aliança com várias das principais milícias cristãs libanesas. Desta vez, Israel expulsou à força a OLP do Líbano.

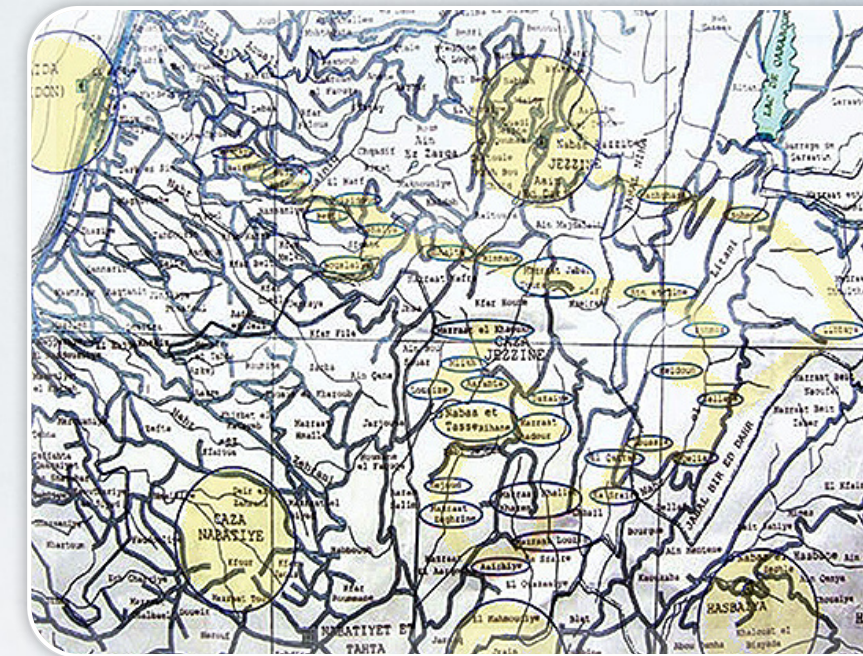
Meu Marido, Ari, serviu no exército dos Estados Unidos, e quando ele imigrou para Israel em 1976, ele rapidamente foi incluído no exército Israelita e foi enviado ao Líbano em 1982 para lutar na guerra de Arafat contra Israel.

Infelizmente, o Major Haddad adoeceu subitamente e, na sua ausência, juntamente com a falta de supervisão por parte das Forças de Manutenção da Paz da ONU, no espaço de um ano Arafat estava de volta.

### A OLP Funde-Se Com O Hezbollah

Fora desta panela fervente, foi criada uma milícia xiita, o Hezbollah (que significa “Partido de Deus”). Os árabes Xiitas eram a parte mais pobre da sociedade libanesa, com muitas queixas, e juntaram-se de bom grado à milícia. No mesmo ano de 1982, a OLP fundiu-se com o Hezbollah. Seus três objetivos eram: (1) destruir a nação de Israel, (2) destruir os cidadãos cristãos do Líbano e (3) finalmente conquistar o mundo com a religião xiita.

Em 1979, o Ayatollah Khomeini, que chegou violentamente ao poder no Irã, também tinha três objetivos bem definidos: (1) destruir a nação de Israel, (2) destruir o Grande Satã América, e (3) fazer do Islã Xiita a religião do mundo. A nação Xiita do Irã viu uma oportunidade que não poderia ser desperdiçada, isto é, fazer do Hezbollah o descendente, o representante da sua Revolução Islâmica Iraniana. O Irã se tornaria o principal financiador do Hezbollah.



Mapa dos sistemas de túneis do Hezbollah no sul do Líbano (Crédito: Alma Research & Education Center)

Com o dinheiro iraniano, o Hezbollah construiu uma vasta rede de túneis muito mais poderosa e sofisticada do que a do Hamas. Enquanto o Hamas escavou uma rede de túneis subterrâneos com 480 quilômetros de comprimento, a inteligência das FDI concluiu que o Hezbollah criou um vasto sistema de túneis no sul do Líbano, muito maior e mais longo—desde Beirute até à fronteira de Israel.<sup>1</sup> Em alguns locais, até atravessando o território israelense.

Quando teve oportunidade, Israel destruiu muitos quilômetros de túnel que atravessava Israel, como em 2018, na Operação Escudo Norte. Mas com o fluxo constante de dinheiro iraniano, desde então o Hezbollah reconstruiu novos túneis paralelos aos antigos.

### A Grande Ameaça

O Hezbollah é de longe a maior força no Líbano. As forças de manutenção da paz da ONU desaparecem sempre que os guerreiros do Hezbollah aparecem. Na verdade, muitos libaneses, incluindo os 19% da população que resta das comunidades cristãs, dizem corajosamente: “O perigo do Hezbollah para o Líbano é enorme”. À medida que o número de cristãos diminuía no país nas últimas décadas, a nação se deteriorava econômica e culturalmente e hoje é considerada por muitos um Estado falido.

<sup>1</sup> Timesofisrael.com, 5/18/2021

## LÍBANO EM 2006

LIBANÉS CONTROLADO  
HEZBOLLAH CONTROLADO



O atual líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, afirma ter 100 mil soldados bem treinados. Não só isso, o braço político do Hezbollah é também uma força importante que domina a política libanesa e espalha a influência do Irã por todo o mundo árabe. E agora o seu líder diz que têm mísseis guiados com precisão que podem atingir qualquer lugar em Israel e impedir que os navios cheguem à costa mediterrânica de Israel, bem como drones avançados que podem atacar ou recolher informações.

Hoje, Israel considera o Hezbollah a sua ameaça imediata mais grave, estimando que o grupo terrorista tenha cerca de 150 mil foguetes e mísseis apontados contra ele. Devido a isso, a população israelita de cerca de 100.000 habitantes que vive na Galiléia teve de desocupar as suas casas desde Outubro e, neste momento, vive em quartos de hotel por todo o país.

Ao contrário de Gaza, onde a rede de túneis é utilizada principalmente para alojamento de terroristas, armas pequenas e infiltração sob bairros sem ser detectada para disparar foguetes de baixo ou de cima, no Líbano, os túneis tácticos podem ser grandes o suficiente para a passagem de camiões enormes. Eles possibilitam que os terroristas lutem a partir do subsolo—disparem grandes mísseis a partir de poços de túneis e entrem novamente, rearmem-se a partir de depósitos de armas no seu interior, descansem e emergem novamente.

## Financiado Pelos Eua. Treinado Pela Coreia Do Norte.

No seu tempo de liderança, a administração Obama descongelou fundos para o Irã no valor de 150 mil milhões de dólares<sup>2</sup>, criando um caminho claro para a construção de túneis tanto em Gaza como no Líbano. Agora, o Presidente Biden desbloqueou outro mínimo de 16 mil milhões de dólares<sup>3</sup>, embora outro órgão de fiscalização diga que Biden na verdade doou mais de 50 mil milhões de dólares.<sup>4</sup>

E adivinha quem os ensinou a cavar túneis? Ninguém menos que os norte-coreanos que ensinam estas competências desde a década de 1980. Depois de tantos anos, o Hezbollah possui agora a tecnologia e o conhecimento para construir os seus próprios túneis. Na verdade, criaram empresas civis, de propriedade xiita, supervisionadas por uma empresa chamada Jihad Construction, que também realiza vários projectos agrícolas. Uma dessas empresas, a Mustafa Commercial and Contracting Company, interagiu com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.<sup>5</sup>

## O Verdadeiro Poder Por Trás Do Irã: O Imam Oculto

O Irã está encantado com a criação de uma máquina de matar monstros no Hezbollah. O que há na religião islâmica que leva os seus seguidores a assassinar, violar e



Combatentes pró-iranianos do Hezbollah prestam juramento durante um exercício militar em um campo no sul do Líbano.

Marwan Naamani/apal/Alamy Live News



Crédito: Alma Research & Education Center

torturar aqueles que eles odeiam? Especialmente, o que é que os leva a odiar os judeus, onde quer que estejam? É claro que existem muçulmanos em todo o mundo que são pacíficos e gentis com os seus vizinhos, mas não se pode negar os fatos de que os regimes islâmicos são propensos a um mal incrível e a atrocidades e depravações selvagens.

No Islã Xiita, existe uma doutrina de um cenário de fim dos tempos. Tudo começou assim: um homem chamado Muhammad al-Mahdi escondeu-se no século IX. Ele ficou conhecido como o Imam Oculto (Mahdi), considerado o décimo segundo Imam. Mais importante ainda, espera-se que ele reapareça no final dos dias, num momento de injustiça e tirania generalizadas. Seu retorno precederá o Dia do Juízo final.

## Jesus É Visto Como Muçulmano

Para aqueles que estudaram mesmo que pouco, é claro que a diferença entre Cristianismo e Islamismo é enorme. Os Xiitas acreditam que “Yeshua não foi crucificado”, mas como afirma o Alcorão, “...foi feito aparecer para eles”, o que significa que eles acreditam que alguém feito para se parecer com Yeshua foi crucificado.

Eles também acreditam que o Profeta Yeshua retornará à terra para ser como um ministro submetido ao Imam Mahdi e sua principal missão será corrigir o dogma da Trindade e esclarecer sua personalidade humana e servidão a Allah. O Imam e o Profeta Yeshua juntos

Locais subterrâneos de mísseis do Hezbollah em East Baalbek, Líbano

trarão paz ao mundo. Esta figura escatológica é central para a teologia Xiita.

De acordo com muitos documentos e artigos, como este do Jerusalem Post<sup>6</sup>, esta crença apocalíptica é amplamente defendida pelo líder supremo do Irã e pelos seus seguidores. Ele citou o Aiatolá iraniano Mohammad Mirbagheri: “Para que o Imam Oculto reapareça, devemos travar combates generalizados com o Ocidente”.

Vários grupos jihadistas como o ISIS agem com base na crença de que o seu terrorismo irá acelerar o aparecimento do Mahdi. Os líderes fanáticos estão convencidos de que no final dos tempos, o Imam Oculto aparecerá no meio de um cenário apocalíptico violento que se desenrola numa frente de batalha manchada com o sangue dos infiéis.

O professor Moshe Sharon (86), um dos mais experientes estudiosos do Médio Oriente em Israel, está convencido de que a maioria dos israelitas não tem uma ideia real da profundidade do ódio aos judeus e a Israel que está enraizado no Islã.

E o que estes muçulmanos acreditam que resultará dos judeus neste caos? De acordo com o hadith (ditos do profeta Maomé), o fim dos dias não chegará até que os muçulmanos matem todos os judeus, exceto aqueles que optam por se esconder atrás de árvores e pedras.

Assim como, o hadith continua recomendando que talvez os muçulmanos devam fazer o esforço de olhar por trás das árvores e das pedras, pois pode haver judeus escondidos ali, para que não percam a oportunidade de encontrar nenhum deles.<sup>7</sup>

A palavra “paz”, como conceito político no Islã, existe apenas dentro da nação colectiva dos muçulmanos. Não há paz entre os muçulmanos e os judeus e/ou os cristãos.”

*Os Xiitas acreditam que “Yeshua não foi crucificado”, mas como afirma o Alcorão, “...foi feito aparecer para eles”, o que significa que eles acreditam que alguém feito para se parecer com Yeshua foi crucificado.*

<sup>2</sup> Newsweek, 10/17/ 2023 | <sup>3</sup> Iranintl.com, 11/15/2023 | <sup>4</sup> Fdd.org, >Iran, 10/17/2023 | <sup>5</sup> TimesofIsrael.com, 1/2/2024

<sup>6</sup> Aug. 17, 2019 | <sup>7</sup> Jerusalem Post, 9/4/2024 Nadav Shragai

## De Repente

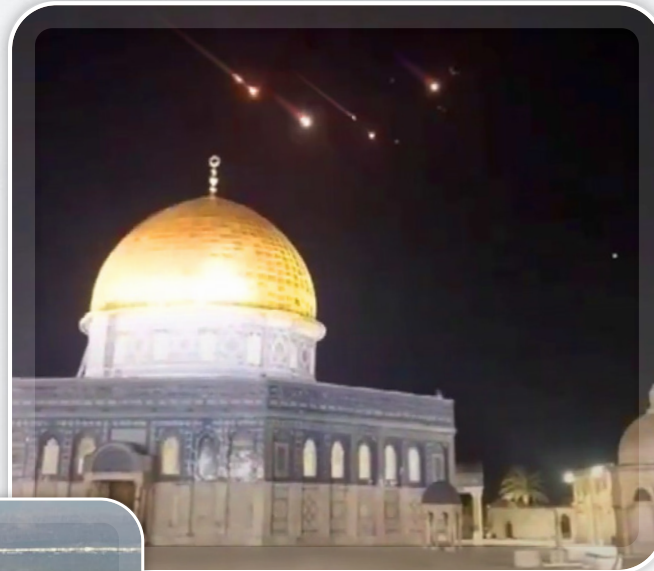
Enquanto trabalhava neste artigo, de repente vi um aviso no meu telefone de que aeronaves não tripuladas e mísseis de diversas variedades tinham sido lançados pelo Irã a Israel e chegariam dentro de algumas horas. Concentrei-me na oração, em lidar com minha confiança em Deus—e em terminar este artigo. Logo comecei a receber mensagens de texto de meus amigos e associados em muitos países diferentes que oravam e perguntavam sobre nossa segurança.

Eu lia as últimas notícias constantemente, mas nenhum foguete, nenhuma sirene chegou ao nosso subúrbio perto de Jerusalém. Então, à distância, comecei a ouvir uma série de estrondos que se revelaram ser a nossa Força Aérea derrubando mísseis sobre Jerusalém.

Uma memória que os israelitas nunca esquecerão foi a de ver Israel proteger locais sagrados islâmicos, disparando mísseis sobre a Cúpula da Rocha—o antigo local do Monte do Templo. Sim! Israel mais uma vez teve que proteger os muçulmanos dos ataques muçulmanos.

No dia seguinte, à medida que a história começou a se desenrolar, ela estava além de qualquer coisa que eu poderia ter sonhado. 170 drones e 150 mísseis foram derrubados do céu pela IAF com esta coalizão repentina de EUA, Grã-Bretanha, França, Alemanha e Jordânia, e até mesmo da Arábia Saudita!!! Dos mais de 300 projéteis, 99% foram destruídos antes de chegarem a Israel!

Foi uma verdadeira noite de testemunho do versículo: “Nenhuma arma forjada contra você prosperará”. No momento em que este artigo foi escrito, Israel estava considerando a sua resposta. Mas nós, como Seus seguidores, estamos confiantes em uma coisa: Deus é o mesmo Deus. Ontem. Hoje. Para sempre. ■



Direitos pela Seção 27a



Acima: Israel abate drones suicidas e mísseis iranianos sobre o Domo da Rocha. Esquerda: Israelense posa com restos de míssil depois de arrastá-lo para fora do Mar Morto com seu caminhão. Segundo as notícias, esta seção era apenas o tanque de combustível do míssil gigante que saiu do curso quando foi disparado do céu pela Defesa Aérea Israelense. É capaz de transportar 750 quilos de explosivos ou uma ogiva nuclear.

Direitos pela Seção 27a

**maoz·israel**

Maio 2024

Shalom de Jerusalém!

Não é segredo que, em momentos de guerra e turbulência na Bíblia, **o povo Judeu se voltaria ao Deus de Isrel e clamaria por socorro.**

É como se um padrão acontecesse. Embora houvesse momentos em que o desejo existia, faltava muito o conhecimento da Palavra de Deus. Em Neemias 8, quando Esdras reuniu os exilados que retornavam para ler os livros de Moisés, as Escrituras descrevem a atenção dos israelitas que haviam retornado de décadas de vida em terras estrangeiras.

Na verdade, **muitos choraram ao ler a Lei que os levitas tiveram que encorajar o povo: “Não se entristeçam! O que está acontecendo é bom! Vá comer um banquete e celebre diante do Senhor!”** O verdadeiro arrependimento ocorreu quando o povo entendeu a mensagem de Deus para eles.

À medida que os muitos inimigos que rodeiam Israel hoje proclamam o seu objectivo de o destruir completamente, **muitos Judeus estão a experimentar esse impulso para voltarem a procurar a Deus.** Os soldados estão orando juntos e colocando Tefilin tentando alcançar Deus. Os civis estão recorrendo aos livros de orações tradicionais e até cantando canções populares no rádio cujas letras são inteiramente bíblicas. Eles estão se apegando ao que têm à sua disposição.

É por isso que **lançamos uma nova canção de adoração a cada duas semanas em hebraico, inglês e árabe.** É por isso que somos uma editora que imprime e distribui livros que explicam os caminhos de Deus para o nosso povo judeu.

É por isso que é tão incrível **ter congregações em todo Israel disponíveis para cultivar as sementes deste anseio por Deus.** Através deles podemos fazer mais do que apenas alcançar temporariamente aqueles que tiveram de fugir das suas casas.

Ainda neste mês, **vários israelenses se apresentaram para entregar suas vidas a Deus na Congregação Tiferet Yeshua.** (Tiferet Yeshua é a congregação fundada por Ari e Shira em Tel Aviv que agora é pastoreada por Gil e Tamar Afriat.) **Juntos eles abraçaram a Nova Aliança prometida ao povo judeu em Jeremias 31.**

**Alguns dias depois, outros quatro seguiram Yeshua, e foram batizados. Um deles é um soldado que, através de uma situação de vida ou morte em Gaza, voltou para o Senhor. Uma segunda veio ao Senhor após fervorosas orações de seu marido e família. Ainda outro foi libertado de um contexto de misticismo judaico e do ocultismo.**

A eficácia do alcance através das congregações israelitas é a razão pela qual apoiar as Congregações Messiânicas e os seus líderes em todo o país é uma parte importante da visão de Maoz. Todos os anos, Maoz doa centenas de milhares de dólares para fortalecer as congregações israelenses. E agora, mais do que nunca, temos a oportunidade de construir um corpo forte de crentes!

O Reino dos Céus está avançando! E você pode fazer parte disso!

*Kobi e Shani Ferguson*

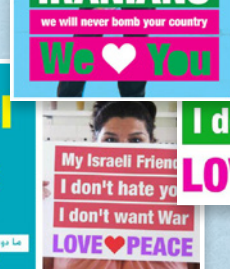
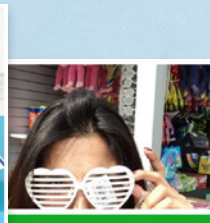
Kobi e Shani Ferguson

**Kobi Ferguson**  
Presidente e Diretor Executivo

**Shani Ferguson**  
Diretora de Criação



In the end we are all  
**brothers**



É importante notar que, ao contrário da maioria dos árabes palestinos (nas sondagens), que apoiam esmagadoramente os esforços terroristas do Hamas e do Hezbollah para destruir Israel, a grande maioria do povo iraniano não apoia o ódio do seu governo a Israel e estes falam sobre o seu desejo pela sua própria liberdade e paz entre as duas nações.

Este vínculo fascinante entre os povos tem sido evidente, uma vez que ambos os lados frequentemente partilham afetos através das redes sociais e os israelitas até organizaram reuniões de solidariedade quando os iranianos saíram às ruas em protesto contra a opressão dos seus governos.

A man with a beard and a light-colored bucket hat is smiling and holding a small green plant in his right hand, extending it towards the camera. He is wearing a light-colored t-shirt. The background shows a field with some greenery and a blue sky with clouds.

# Quer ser Voluntário em um Kibutz?

Muitas aldeias  
pequenas de Israel  
precisam de  
voluntários  
ardentes por almas  
nesse verão.

Interessado em se voluntariar?  
Contato: [brasil@maozisrael.org](mailto:brasil@maozisrael.org) ou visite:

**MAOZISRAELBRASIL.COM**

  
**maoz·israel**